

CONIC-SEMESP 13º Congresso Nacional de Iniciação Científica

Anais do Conic-Semesp. Volume 1, 2013 - Faculdade Anhanguera de Campinas - Unidade 3. ISSN 2357-8904

TÍTULO: NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E INCIDÊNCIA DE BULLYING EM CRIANÇAS OBESAS

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE

SUBÁREA: EDUCAÇÃO FÍSICA

INSTITUIÇÃO: FACULDADES INTEGRADAS PADRE ALBINO

AUTOR(ES): SÉRGIO HENRIQUE REZENDE CRIVELARO, ANDRÉ HENRIQUE GARCIA, GABRIELA GREGORIO DA SILVA, RAFAEL DA SILVA RODOLFI

ORIENTADOR(ES): MARIA ANGELA FIGUEIREDO TUMA

Realização:



Apoio:



NIVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E INCIDÊNCIA DE BULLYING EM CRIANÇAS OBESAS

1. RESUMO

O objetivo deste trabalho é a correlação da avaliação física, atividade física e o bullying em crianças obesas escolares. A metodologia deste trabalho está baseada em um estudo de caso único com pesquisa transversal, quantitativa e descritiva. Participaram do estudo 91 escolares Ensino Fundamental de uma escola particular da cidade de Catanduva-SP. A avaliação física contemplou peso, estatura, Índice de Massa corpórea, pressão arterial sistólica (PAS) e diastólica (PAD). O nível de atividade física foi averiguado pelo questionário adaptado do International Physical Activity Questionnaire (IPAQ). A prática de bullying foi analisada através da aplicação de um questionário validado com 25 questões e adaptado de Rolim (2008). Os resultados preliminares apontam 26% dos escolares em grau de obesidade I e II sobretudo em meninos (63%). Dentre os obesos, 30% encontram-se em situação vulnerável ao bullying perante as questões de satisfação na escola, violência física e simbólica, auto-estima, medo e liderança.

2. INTRODUÇÃO

É constante a mudança de hábitos ao longo da evolução da sociedade humana. A cada geração novos hábitos são criados, alguns são esquecidos e outros resgatados visando melhorias na qualidade de vida humana. Basicamente, tais hábitos estão relacionados as necessidades humanas vitais: alimentar-se, repousar-se e reproduzir-se. E nesta perspectiva, hábitos que visam o bem-estar físico, mental e social. Assim sendo, no mundo contemporâneo, com o advento do modo urbano de se viver, mudanças significativas têm acontecido quanto aos hábitos alimentares e nas ações para se garantir o bem-estar físico. Neste ínterim, ganham destaque as metodologias de avaliação e atividade física como possibilidade de sanar os problemas associados encontrados: sedentarismo, obesidade, doenças cardiovasculares, diabetes, alterações hormonais e problemas psicossociais como a

depressão, baixa auto-estima e o bullying. Importante destacar que os hábitos são fortemente influenciados pela educação infantil e que na sociedade atual tem grande parcela de contribuição dentro da vida escolar. Além disso, as estatísticas são alarmantes quanto a obesidade infantil inclusive como grande causa de outro problema crescente, o bullying. O bullying compreende todas as atitudes agressivas, intencionais e repetidas, que ocorrem sem motivação evidente, adotadas por um ou mais estudante contra outro(s), causando dor e angústia, sendo executadas dentro de uma relação desigual de poder (LOPESS NETO, SAAVEDRA, ABRAPIA, 2004). Portanto, o bullying não refere-se a apenas um tipo de causa mas frequentemente estão associadas a variações do modelo ideal de ser humano predominante ao grupo, comunidade ou sociedade. Em relação as variações de peso a avaliação física e a atividade física na vida escolar são importantes componentes de estudo para a compreensão da problemática do bullying e a obesidade.

3. OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é a correlação da avaliação física, atividade física e bullying em escolares obesos.

4. METODOLOGIA

A metodologia deste trabalho está baseada em um estudo de caso único. Conforme Yin (2001) "o estudo de caso é uma inquirição empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de um contexto da vida real, quando a fronteira entre o fenômeno e o contexto não é claramente evidente e onde múltiplas fontes de evidência são utilizadas". Dentro da perspectiva do estudo de caso foi realizada uma pesquisa transversal, quantitativa e descritiva. Participaram do estudo 91 escolares de 11 a 15 anos (7º, 8º e 9º ano do Ensino Fundamental) de ambos os sexos, de uma escola particular da cidade de Catanduva-SP (Colégio de Aplicação das Faculdades Integradas Padre Albino). Foram aceitas para a pesquisa, todas as crianças desta faixa etária presentes nos dias das avaliações.

5. DESENVOLVIMENTO

Para a avaliação física e obesidade foram avaliados Peso, Estatura, Índice de Massa corpórea e analisados pelo Software WHO AnthroPlus por percentis. A medida da circunferência abdominal foi classificada de acordo com o protocolo para crianças por Taylor et al. (2000). Também foi aferida a pressão arterial sistólica (PAS) e diastólica (PAD) e classificada de acordo com a idade, utilizando tabela proposta por Ricco (2008). Para a atividade física foi aplicado o Questionário Internacional de Atividade Física do International Physical Activity Questionnaire (IPAQ) de forma adaptada. A prática de bullying foi analisada através da aplicação de um questionário já validado com 25 questões e adaptado de Rolim (2008). Os resultados foram analisados através do Programa Excell com análise estatística de porcentagem simples. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Integradas Padre Albino (FIPA), de Catanduva-SP, sob no. 17/10 e realizado com autorização prévia dos pais e/ou responsável através do TCLE.

6. RESULTADOS PRELIMINARES

Os resultados preliminares indicaram: 26% de obesos na amostragem, predominância em meninos (63%); dos obesos: 17% não se sentem bem na escola, 8% já foram empurrados, 4% receberam ameaças, 25% foram motivos de risos, 8% envolveram-se em conflitos por diferenças físicas, 4% já deixou de ir a escola por medo, 13 já sofreu violência e não contou para ninguém, cerca de 30% se sentem o pior aluno da turma e o mais esquisito, 42% nunca pensaram em ser líder de turma, 50% as vezes sentem medo.

7. FONTES CONSULTADAS

LOPES NETO, A.; SAAVEDRA, L. H. ABRÁPIA **Diga NÃO para o Bullying!** Rio de Janeiro: ABRÁPIA, 2004.

ROLIM, Marcos. **Bullying: o pesadelo da escola. Um estudo de caso e notas sobre o que fazer** - Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do rio Grande do Sul - Porto Alegre-RS, 2008.

WHO AnthroPlus for personal computers Manual: Software for assessing growth of the world's children and adolescents. Geneva: WHO, 2009. Disponível em <http://www.who.int/growthref/tools/en/> 22.07.2012

YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 2 ed. Porto Alegre: Brookman. 2001.